

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/11/2002 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

A CÂMARA SETORIAL DE SUINOCULTURA, através das entidades representativas: APS, SINDICARNE, APRAS e SEAB lança campanha de incentivo ao consumo de carne suína *in natura* no Paraná.

"Entidades relacionadas ao setor apóiam a iniciativa com o intuito de incentivar a atividade"

Com o objetivo de incentivar o consumo da carne suína, principalmente na forma "in natura", a Associação Paranaense de Suinocultura (APS), o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Paraná (SINDICARNE - Pr), a Associação Paranaense de Supermercados (APRAS) e a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná, através do Departamento de Economia Rural (SEAB/DERAL) está lançando a Campanha "**Carne Suína 100% Branca, Sabor e Saúde**" focada na desmistificação do produto - **carne muito saborosa e saudável**, ao contrário do que pensa a maioria da população. A campanha inicia no dia 19 de novembro e se estende até meados de dezembro deste ano.

Uma das estratégias traçadas para promover a compra da carne suína é a inserção de materiais de "merchandising" nos pontos-de-venda, chamando a atenção do consumidor nas gôndolas dos supermercados. Além da figura de um leitão, a campanha conta com a imagem do reconhecido Chef de cozinha paranaense Celso Freire, que elaborou um cardápio à base de carne suína especialmente para a ocasião. Num intervalo de quinze dias, cada prato criado pelo chef será substituído por outro e, no final, os colecionadores poderão montar um caderno com seis receitas.

Consumo

Apesar da segurança proporcionada pela suinocultura moderna, além das vantagens no que diz respeito à saúde e ao inigualável sabor da carne suína, a população ainda não tem o hábito de consumir esse alimento, como demonstram pesquisas recentes. Os brasileiros apreciam o paladar, mas acreditam erroneamente que a carne suína faz mal (35%) e que possui muita gordura e colesterol (55%).

Em alguns países europeus, o consumo per capita ultrapassa 60Kg por ano, enquanto os brasileiros consomem apenas 3Kg por ano de carne suína *in natura* e 8 Kg do produto transformado (presunto, lingüiça, salame).

Contrariando os números no tocante ao consumo médio, a produção brasileira de suínos é bastante grande e o Paraná possui o segundo maior rebanho do País, que exporta sua produção para países vizinhos e de

outros continentes. Em 2001, as exportações paranaenses de carne suína alcançaram o patamar de 23 mil toneladas. Em valores monetários esse número se traduz em US\$ 36 milhões, representando 8% da produção estadual inspecionada e 10% das exportações brasileiras.

As exportações brasileiras estão concentradas em três países que são responsáveis por 75% do total exportado: Rússia (56%), Hong kong (19%) e Argentina (15%). Com a crise, principalmente na Argentina, houve queda na exportação. Como o consumo de carne suína no Brasil é baixo, existe atualmente muita oferta para pouca demanda. Nesse caso, o maior prejudicado é o produtor, que acaba tendo prejuízo com a venda da produção excedente.

A alta do dólar também agravou a situação, já que provocou a majoração dos preços dos insumos, como o farelo de soja. Outro fator que acarretou o aumento do preço das matérias-primas foi a diminuição da oferta de milho no mercado nacional, onerando o custo deste importante insumo alimentar para a suinocultura. No caso específico do milho, os preços médios deste produto apresentaram uma evolução de 175% em relação ao preço médio praticado no ano passado.

Diminuir a produção da carne suína não é uma boa solução. Por motivos técnicos, essa iniciativa exige cerca de 12 meses e nesse período muitos produtores correm o risco de quebrar. A melhor saída encontrada pela Câmara Setorial de Suinocultura do Paraná, para minimizar a crise, é a implantação da campanha de incentivo ao consumo, com o apoio de entidades relacionadas ao setor.

Os supermercados estão dispostos a colaborar com a causa. "Com a adesão à campanha e com a venda da carne suína por preços mais baixos, estamos contribuindo para ampliar as opções de aquisições dos consumidores e alterar o perfil de consumo, que se concentra na carne bovina", destaca Joanir Zonta, presidente da Apras.

Fator preponderante para a objetivação desta Campanha de incentivo ao consumo da carne suína foram os trabalhos dos Deputados Estaduais que compõem a Comissão dos Alimentos da Assembléia Legislativa do Paraná, sob a Presidência do Deputado Orlando Pessuti.

Dentro da própria missão desta Comissão, que é a promoção da efetiva integração dos diversos agentes da Cadeia Produtiva da Suinocultura do Paraná, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável da atividade nos aspectos sociais, econômicos e de meio ambiente, foi instituída a **Câmara Setorial da Suinocultura**, como órgão de apoio ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Política Agrícola - CONDERPA e da Comissão Permanente dos Alimentos, da Assembléia Legislativa do Paraná. A primeira reunião da Câmara Setorial, dando início aos trabalhos durante o biênio 2002/2004, ocasião em que os representantes dos diferentes segmentos elegeram para a gerencia o Sr. Romeu Royer, presidente da APS, foi discutido a elaboração das estratégias e articulação das ações, visando o aumento do consumo de carne suína *in natura* através do lançamento de uma Campanha Estadual.